

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2016

Elaborado conforme instruções contidas na Portaria STN nº 553, de 22 de setembro de 2014.

EXERCÍCIO DE 2016

**PORTARIA Nº 038/16 - SEPLAN
DE 23 DE MAIO DE 2016**

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 25.05.16, edição 097 - suplemento

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2016

- I - DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL
- II - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
- III - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
- IV - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- VI- DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
1º QUADRIMESTRE DE 2016 -MAI/15 – ABR/16

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")	Em reais	
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	5.727.514.049,68	-
Pessoal Ativo	4.076.454.155,45	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.515.028.327,78	-
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	136.031.566,45	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	910.036.278,46	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	318.116,46	-
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	-
Despesas de Exercícios Anteriores	7.547.778,98	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	902.170.383,02	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	4.817.477.771,22	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	4.817.477.771,22	-
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
	VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	10.802.513.622,52	
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	44,60	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	5.293.231.675,03	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	5.028.570.091,28	
LIMITE DE ALERTA (inciso II, § 1º do artigo 59) - <44,10%>	4.763.908.507,53	

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 23/mai/2016; 17h

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - CONSOLIDADO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
1º QUADRIMESTRE DE 2016 -MAI/15 – ABR/16

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")		Em reais	
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)		
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)	
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	7.331.670.397,59	-	
Pessoal Ativo	5.450.087.985,06	-	
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.745.550.846,08	-	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	136.031.566,45	-	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	1.138.632.009,95	-	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	1.813.481,89	-	
Decorrentes de Decisão Judicial	120.169.000,81	-	
Despesas de Exercícios Anteriores	16.532.964,25	-	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	1.000.116.563,00	-	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	6.193.038.387,64	-	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	6.193.038.387,64		
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	10.802.513.622,52		
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	57,33		
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <60%>	6.481.508.173,51		
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <57%>	6.157.432.764,84		
LIMITE DE ALERTA (inciso II, § 1º do artigo 59) - <54%>	5.833.357.356,16		

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 23/mai/2016; 17h

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Tabela 2.2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2016

Em reais				
RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")				
DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	7.314.129.163,62	6.872.092.155,21	-	-
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	6.361.055.897,03	5.987.327.845,34	-	-
Interna	3.886.629.155,51	3.883.714.361,20		
Externa	2.474.426.741,52	2.103.613.484,14		
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos	877.495.359,59	809.186.402,87		
Demais Dívidas	75.577.907,00	75.577.907,00		
DEDUÇÕES (II) ¹	870.333.543,10	1.775.018.887,98	-	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.122.622.774,17	1.875.668.830,13		
Demais Haveres Financeiros	-	-		
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	252.289.231,07	100.649.942,15		
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	6.443.795.620,52	5.097.073.267,23	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	10.712.347.552,03	10.802.513.622,52	-	-
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	68,28%	63,62%	0,00%	0,00%
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	60,15%	47,18%	0,00%	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <200%>	21.424.695.104,06	21.605.027.245,04	-	-
LIMITE DE ALERTA (inciso III, § 1º do artigo 59) - <180%>	19.282.225.593,65	19.444.524.520,54	-	-
DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL				
	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA DE PPP		-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS		-	-	-
De Tributos	-	-	-	-
De Contribuições Sociais	-	-	-	-
Previdenciárias	-	-	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	-
Do FGTS	-	-	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	6.361.055.897,03	5.987.327.845,34	-	-
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC				
	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO				
REGIME PREVIDENCIÁRIO				
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	-	-	-	-
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (V) ¹	-	-	-	-
Investimentos				
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)	-	-	-	-

Fonte: SIAFEM - SEPLAN; 18/mai/2016; 17h

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

Exercício Financeiro	2001			2002			2003			2004		
	3º Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	DCL	Excedente ²	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	210,00%	10,00%	10,00%	186,00%	209,00%	227,00%	207,00%	202,00%	222,00%	206,00%	199,00%	174,00%
% Limite de Endividamento												
Exercício Financeiro	2005			2006			2007			2008		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	155,00%	129,00%	118,00%	118,13%	111,45%	115,24%	95,36%	86,61%	91,42%	73,17%	70,52%	74,97%
% Limite de Endividamento								45,71%				37,48%
Exercício Financeiro	2009			2010			2011			2012		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	78,44%	60,34%	68,72%	60,32%	61,42%	64,55%	32,68%	30,78%	39,16%	32,68%	30,78%	41,12%
% Limite de Endividamento			34,36%			32,28%			23,70%			20,56%
Exercício Financeiro	2013			2014			2015			2016		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	29,00%	30,28%	38,21%	47,18%	32,30%	51,68%	43,71%	46,40%	60,15%	47,18%		
% Limite de Endividamento			19,10%			25,84%			30,08%			

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 18/mai/2016; 17h

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Tabela 3 - Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2016

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

Em reais

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (I)	-	-	-	-
Aval ou fiança em operações de crédito	-	-	-	-
Outras garantias nos Termos da LRF	-	-	-	-
INTERNAS (II)	14.774.882,97	13.057.049,32	-	-
Aval ou fiança em operações de crédito - Centrais Elétricas do MA	14.774.882,97	13.057.049,32	-	-
Outras garantias nos Termos da LRF	-	-	-	-
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	14.774.882,97	13.057.049,32	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	10.712.347.552,03	10.802.513.622,52	-	-
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,14	0,12	-	-
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	2.356.716.461,45	2.376.552.996,95	-	-
LIMITE DE ALERTA (inciso III, § 1º do artigo 59) - <19,80%>	2.121.044.815,30	2.138.897.697,26	-	-
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	2.474.426.741,52	2.103.613.484,14	-	-
Aval ou fiança em operações de crédito	2.474.426.741,52	2.103.613.484,14	-	-
Outras garantias nos Termos da LRF	-	-	-	-
INTERNAS (VI)	-	-	-	-
Aval ou fiança em operações de crédito	-	-	-	-
Outras garantias nos Termos da LRF	-	-	-	-
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	2.474.426.741,52	2.103.613.484,14	-	-

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 18/mai/2016; 17h

Nota: ¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

Tabela 4 - Demonstrativo das Operações de Crédito

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2016

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

Em reais

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	No	VALOR EXECUTADO ATÉ O QUADRIMESTRE DE REFERÊNCIA
	Quadrimestre de Referência (a)	
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	103.840.256,18	103.840.256,18
Mobiliária	-	-
Interna	-	-
Externa	-	-
Contratual	103.840.256,18	103.840.256,18
Interna	100.000.000,00	100.000.000,00
Abertura de Crédito	-	-
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Derivadas de PPP	-	-
Demais Aquisições Financiadas	-	-
Antecipação de Receita	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços	-	-
Demais Antecipações de Receita	-	-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	-	-
Outras Operações de Crédito (PMAE/PROINVESTE/BNDES ESTADOS)	100.000.000,00	100.000.000,00
Externa	3.840.256,18	3.840.256,18
Outras Operações de Crédito (PROFISCO)	3.840.256,18	3.840.256,18
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	-	-
Parcelamentos de Dívidas	-	-
De Tributos	-	-
De Contribuições Sociais	-	-
Previdenciárias	-	-
Demais Contribuições Sociais	-	-
Do FGTS	-	-
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial	-	-
Programa de Iluminação Pública - RELUZ	-	-
Outras Operações de Crédito Não Sujeitas ao Limite (Externa)	-	-
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	10.802.513.622,52	-
OPERAÇÕES EQUIPARADAS E VEDADAS - [LRF, art. 37] (III)	-	-
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV) = (Ia + III)	103.840.256,18	0,96%
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	1.728.402.179,60	16,00%
LIMITE DE ALERTA (inciso III, § 1º do artigo 59) - <19,80%>	1.555.561.961,64	14,40%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	756.175.953,58	7,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	103.840.256,18	0,96%

FONTES: SIAFEM - SEPLAN; 18/mai/2016; 17h

Notas:

Tabela 7 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2016

LRF, art. 48 - Anexo VII		Em reais
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O BIMESTRE
Receita Corrente líquida		10.802.513.622,52
DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	4.817.477.771,22	44,60
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	5.293.231.675,03	49,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	5.028.570.091,28	46,55%
DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	5.097.073.267,23	47,18%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	21.605.027.245,04	200,00%
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	13.057.049,32	0,12
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	2.376.552.996,95	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	103.840.256,18	0,96%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	1.728.402.179,60	16,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	756.175.953,58	7,00%
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos	-	-

FONTE: SIAFEM - SEPLAN; 22/mai/2016; 17h